



Comitê de Estatística  
10.ª reunião  
9 março 2016  
Adis Abeba, Etiópia

**Resultados das análises de classificação  
dos cafés Arábica e Robusta  
Anos civis de 2005 a 2015**

### **Antecedentes**

1. Uma das principais metas do Programa de Melhoria da Qualidade do Café (PMQC) é a promoção da qualidade como meio de melhorar a sustentabilidade da economia cafeeira, mediante expansão do consumo, agregação de valor e maior satisfação do consumidor (ver documento ICC-90-9).
2. Para poder disponibilizar informações adicionais sobre a qualidade das exportações de café, a Organização Internacional do Café (OIC) acompanha os resultados das análises de classificação das bolsas de futuros. O presente documento mostra esses resultados, tomando como base informações extraídas do site da Bolsa Intercontinental (ICE), sobre os cafés Arábica e Robusta, nos anos civis de 2005 a 2015.
3. O relatório anterior sobre resultados das análises de classificação dos cafés Arábica e Robusta nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres figura no documento [SC-57/15](#).

### **Ação**

Solicita-se ao Comitê de Estatística que tome nota deste relatório.

## RESULTADOS DAS ANÁLISES DE CLASSIFICAÇÃO DOS CAFÉS ARÁBICA E ROBUSTA ANOS CIVIS DE 2005 A 2015

1. A Organização acompanha sistematicamente os resultados das análises de classificação dos cafés Arábica e Robusta postados no site da Bolsa Intercontinental (ICE). O presente relatório mostra esses resultados nos 11 anos civis transcorridos desde o estabelecimento do PMQC em junho de 2004.

### Resultados das análises de classificação do café Arábica

2. Nos relatórios das análises de classificação do café do Contrato 'C' postados regularmente no site da Bolsa de Nova Iorque (ICE Futures US) constam um resumo mensal e um resumo anual, até a altura pertinente, das aprovações/reprovações, por origem. As análises também indicam as porcentagens de aprovação nas análises de classificação das origens, além dos índices gerais de aprovação alcançados em termos de qualidade da classificação, bebida e cor. O quadro 1 contém um resumo dos resultados de cada categoria nos anos civis de 2005 a 2015.

**Quadro 1: Resultados das análises da ICE  
Anos civis de 2005 a 2015**

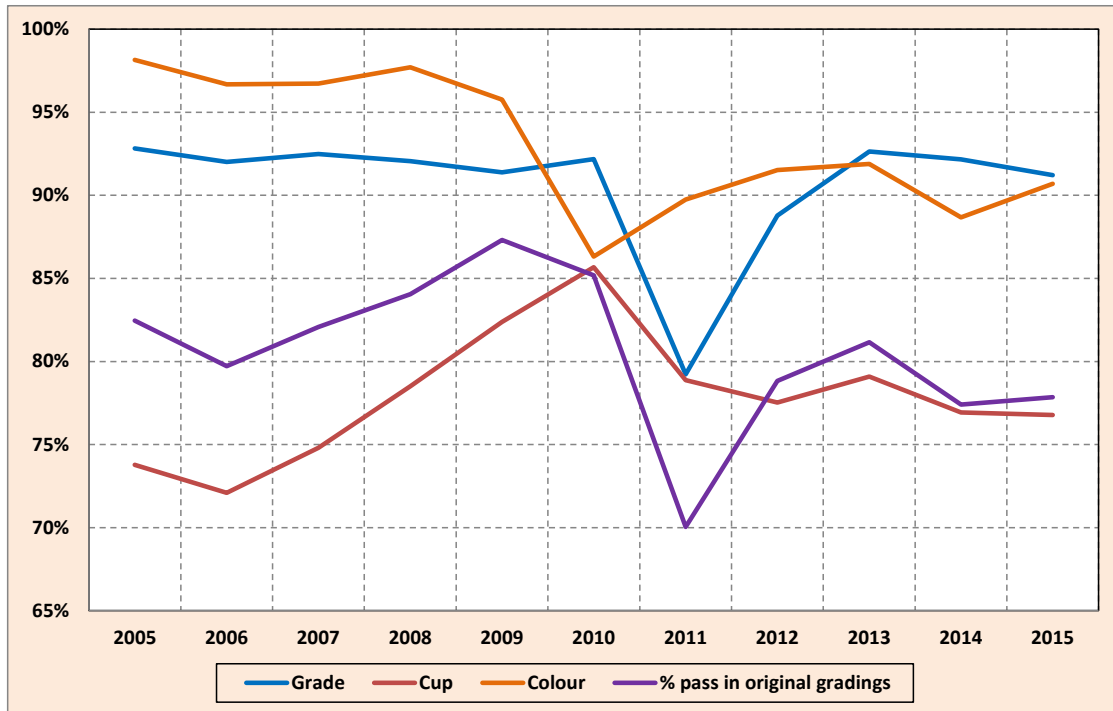
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<b>% pass in original gradings</b>	82.46%	79.72%	82.07%	84.05%	87.31%	85.18%	70.04%	78.83%	81.16%	77.40%	77.85%
<b>Grade</b>	92.82%	92.01%	92.48%	92.05%	91.38%	92.18%	79.23%	88.78%	92.64%	92.17%	91.21%
<b>Cup</b>	73.78%	72.10%	74.80%	78.50%	82.38%	85.68%	78.87%	77.53%	79.09%	76.93%	76.77%
<b>Colour</b>	98.15%	96.68%	96.73%	97.70%	95.76%	86.31%	89.75%	91.52%	91.89%	88.67%	90.70%

3. As médias de cada período nas análises das categorias podem ser resumidas assim:

**Quadro 2: Análise da ICE – médias de aprovação em % nas classificações das origens**

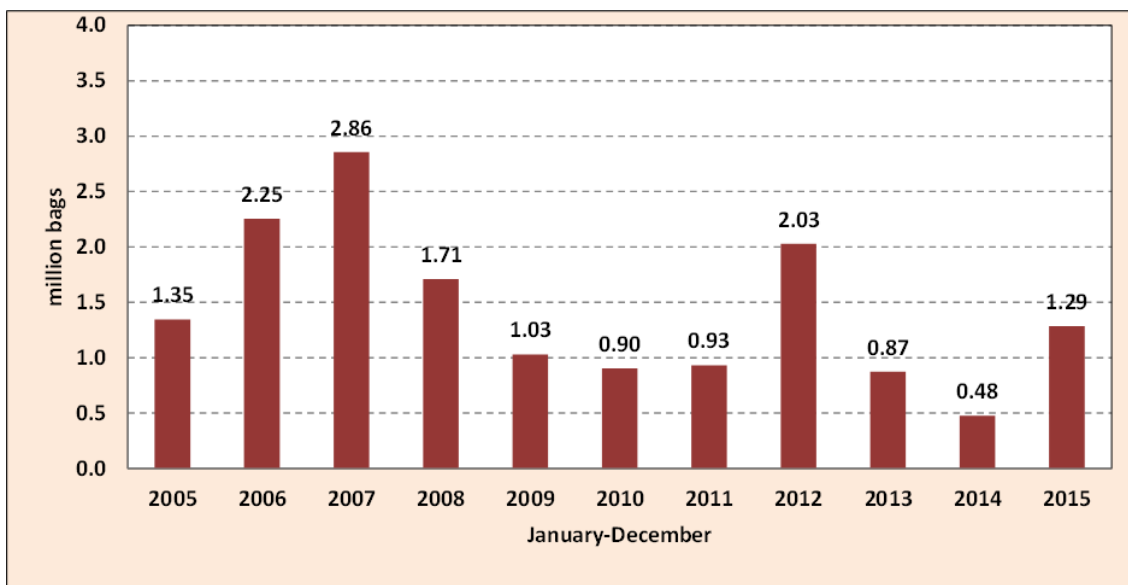
	2005-2015 average
<b>Overall pass in original gradings</b>	<b>80.6%</b>
<b>Grade</b>	<b>90.6%</b>
<b>Cup</b>	<b>77.9%</b>
<b>Colour</b>	<b>93.1%</b>

**Gráfico 1: Resultados das análises da ICE  
Anos civis de 2005 a 2015**



4. O gráfico 2 mostra o volume classificado pela ICE durante os anos civis de 2005 a 2015. Notar que um volume recorde de 2,86 milhões de sacas foram classificadas em 2007, e o menor volume, nesse período, ocorreu em 2014.

**Gráfico 2: Classificações da ICE por volume (sacas de 60 kg)  
Anos civis de 2005 a 2015**



### Resultados das análises de classificação do café Robusta

5. O quadro 3 mostra o volume de café classificado pela Bolsa de Londres (ICE Futures Europe) durante 11 anos civis (2005 a 2015) desde a introdução do PMQC em junho de 2004.

**Quadro 3: Resultados das análises da Bolsa de Londres – volume em sacas de 60 kg  
Anos civis de 2005 a 2015**

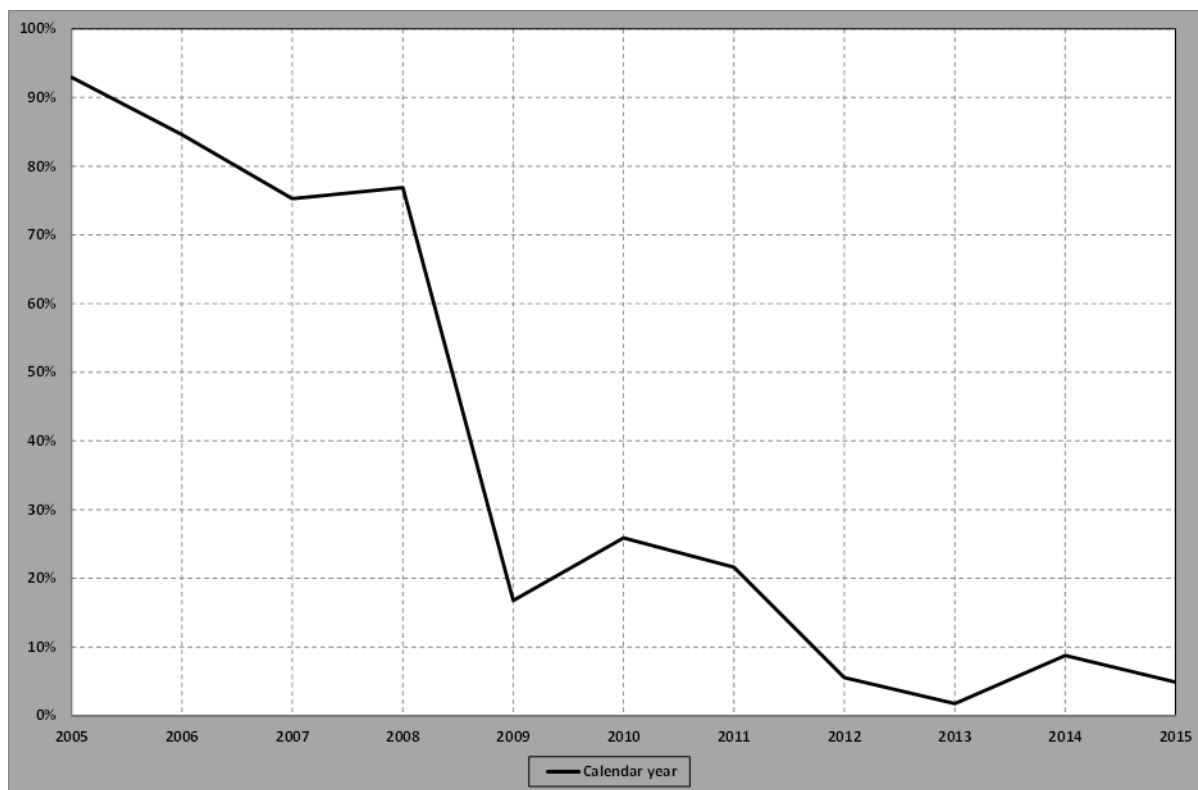
	January-December		
	total graded	below CQP	% out CQP
<b>2005</b>	2 002 083	1 860 833	92.9%
<b>2006</b>	1 916 417	1 621 500	84.6%
<b>2007</b>	2 287 167	1 721 833	75.3%
<b>2008</b>	2 643 000	2 032 250	76.9%
<b>2009</b>	3 667 167	614 333	16.8%
<b>2010</b>	776 500	201 000	25.9%
<b>2011</b>	4 129 333	893 000	21.6%
<b>2012</b>	722 167	40 000	5.5%
<b>2013</b>	807 500	14 333	1.8%
<b>2014</b>	2 113 833	185 500	8.8%
<b>2015</b>	1 690 500	82 667	4.9%
<b>Total</b>	22 755 666	9 267 250	40.7%
<b>Average</b>	2 068 697	842 477	40.7%

6. O volume médio que se julgou não alcançar os padrões do PMQC nas classificações de 2005 a 2015 foi de 9,27 milhões de sacas, equivalendo a 40,7% do volume total classificado.

7. O gráfico 3 mostra as porcentagens do café que nas análises de classificação não alcançaram os padrões do PMQC nos anos civis de 2005 a 2015. Notar que o volume considerado abaixo dos padrões da Resolução desde 2012 se estabilizou em níveis inferiores a 10%. Isso aparentemente indica que a qualidade do café Robusta classificado melhorou.

8. Em 2009 introduziu-se a classificação 'P' (Premium) para o café que excede os padrões habituais de classificação de '0' a '4'. Em torno de 550.167 sacas receberam essa classificação desde a introdução da mesma. Em 2013 nenhum café recebeu a classificação 'P'.

**Gráfico 3: Classificações da Bolsa de Londres (ICE Futures Europe)  
Porcentagem do café considerado abaixo dos padrões do PMQC**



9. A Organização continuará a monitorar os resultados das análises de classificação dos cafés Arábica e Robusta postados no site da ICE.